

62

Itamar diz que crise é passageira

BRASÍLIA — O presidente Itamar Franco afirmou ontem, durante encontro com 15 empresários estrangeiros no Palácio do Planalto, que o país vai superar a atual crise política, que tanto preocupa o capital internacional, sem abandonar os caminhos democráticos. “Vamos sair desta crise e enfrentar as atuais dificuldades políticas dentro de alternativas democráticas”, disse Itamar, numa referência indireta às denúncias apuradas pela CPI do Orçamento.

“Apesar de todas as dificuldades, o governo brasileiro vai tratar bem o capital estrangeiro”, prometeu o presidente ao lado dos ministros Fernando Henrique Cardoso, da Fazenda, Alexis Stepanenko, do Planejamento, e Celso Amorim, das Relações Exteriores. Fernando Henrique prometeu baixar as taxas de juros assim que o país deixar esse “momento emergencial” e ouviu dos empresários, que participam de um seminário na Academia de Tênis, um pedido para que haja mais estabilidade e menos “solvancos” na economia.

Fernando Henrique voltou a garantir que não haverá rupturas na economia, como choques e congelamentos, e que a inflação vai cair quando forem tomadas medidas de saneamento. “O presidente deu boas vindas ao capital estrangeiro”, resumiu um dos empresários. Segundo ele, todos ficaram “bem impressionados” com o ministro Fernando Henrique e tranquilos para investir no país.

☐ Os economistas resolveram jogar a toalha. Diante da indefinição do governo na adoção de um plano de recuperação econômica, eles estão divididos: ao responderem à pergunta “você espera alguma alteração nas condições da política econômica nos próximos três meses?”, a pedido da Ordem dos Economistas de São Paulo, exatamente a metade disse que não e a outra que sim. No mês passado, nada menos de 75% haviam respondido acreditar em mudanças. O presidente do Sindicato dos Economistas de São Paulo, Sideval Aroni, disse que a equipe econômica está empurrando uma definição “com a barriga”.



O presidente Itamar Franco assegurou aos empresários que o Brasil vai tratar bem o capital estrangeiro